



## PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ

### PROCESSO SELETIVO

## 025. PROVA OBJETIVA

### PROFESSOR ADJUNTO DE ENSINO FUNDAMENTAL

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números 01 a 06.

#### *Novas tecnologias já estão mudando radicalmente o ambiente escolar*

*Tablets*, lousas interativas, aplicativos desenvolvidos especialmente para a educação... A tecnologia chegou para ficar nas salas de aula e exige que a escola e os professores se adaptem aos novos tempos. Para o professor José Moran, doutor em Comunicação pela Universidade de São Paulo (USP) e diretor de Educação a Distância da Universidade Anhanguera-Uniderp, apesar de tantas possibilidades, a educação ainda se encontra em uma fase de transição complicada.

“Já não aceitamos o modelo da sociedade industrial (embora mantenhamos muitas de suas estruturas organizacionais e mentais), mas também percebemos que não participamos plenamente da sociedade do conhecimento; só incorporamos alguns dos seus valores e expectativas. A implantação das tecnologias nas escolas segue, em geral, três etapas. Na primeira, elas são utilizadas para melhorar os processos consolidados, automatizando-os, digitalizando documentos e, com isso, otimizando o desempenho e os custos. Na segunda etapa, a escola insere parcialmente as tecnologias no projeto educacional. Abre laboratórios conectados à internet, cria uma página para divulgar sua proposta, seus cursos e alguns aplicativos de pesquisa e comunicação. Na terceira, que começa atualmente, com os avanços da banda larga e da mobilidade, as escolas estão repensando seu projeto pedagógico, seu plano estratégico e introduzem mudanças significativas, como a flexibilização parcial do currículo, com atividades *on-line* combinadas com as presenciais. Essa nova escola se tornará mais visível nos próximos anos, com a chegada da geração digital à vida profissional”, explica.

A pesquisa TIC Educação 2012, realizada pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), traça um panorama do uso das tecnologias no ambiente escolar brasileiro e mostra que ainda temos de avançar. A amostra da pesquisa foi composta por 856 escolas públicas e privadas do Brasil, selecionadas a partir do Censo Escolar do Ministério da Educação (MEC). O estudo revela que cresce a presença de computadores portáteis nas escolas, principalmente nas privadas, mas o número de equipamentos disponíveis por aluno ainda não permite o uso sistemático do computador e da internet nas atividades escolares.

De acordo com a pesquisa, é maior a presença de computador e internet nos domicílios dos alunos. Entre os alunos das escolas públicas, 62% possuem computador em casa. Houve também crescimento do percentual de alunos que fazem uso da internet pelo celular (44% entre alunos do ensino público e 54% no ensino privado). É igualmente crescente a proporção de alunos que declaram ter aprendido a usar o computador e/ou a internet sozinhos. Pela primeira vez, desde 2010, a forma de aprendizado mais citada foi: “aprendeu sozinho”. Mas, será que a tecnologia não deixa o estudante disperso? Isso depende de como ela será utilizada, explica Moran.

“A inserção no mundo das tecnologias conectadas é um caminho importante para preparar as pessoas para o mundo atual, para uma sociedade complexa, que exige domínio das linguagens e recursos digitais. O uso coerente das tecnologias atuais contribui para facilitar e ampliar as formas de comunicar-se, pesquisar e divulgar os resultados, mas também há problemas como dispersão, superficialidade e acesso a conteúdos impróprios. O ideal é que estas tecnologias Web 2.0 – gratuitas, colaborativas e fáceis – façam parte do projeto pedagógico da instituição para serem incorporadas de modo condizente com as propostas da educação”, diz o professor.

(<http://redeglobo.globo.com>, 03.06.2013. Adaptado)

01. De acordo com o professor José Moran,

- (A) as escolas concluíram o processo de substituição do modelo da sociedade industrial pelo da sociedade do conhecimento.
- (B) a incorporação das novas tecnologias no currículo escolar resultou na automatização do aprendizado.
- (C) a implantação das tecnologias nas escolas ainda não ultrapassou a primeira etapa, que consiste na digitalização de documentos.
- (D) o processo educacional já deveria ter concluído seu processo de renovação, de modo a substituir as aulas presenciais por atividades *on-line*.
- (E) as novas tecnologias levam a escola a tornar seu currículo mais flexível, envolvendo atividades presenciais e a distância.

02. Segundo Moran, o uso das novas tecnologias deve ser

- (A) ensinado por técnicos em linguagem digital, com aulas práticas, a fim de preparar o aluno para o mercado de trabalho.
- (B) introduzido com parcimônia no universo escolar, uma vez que seu uso regular conduz, inevitavelmente, à superficialidade.
- (C) estimulado de modo irrestrito, na medida em que se tornou o principal veículo de comunicação entre alunos e professores.
- (D) integrado ao projeto pedagógico da escola, de modo que o aluno acesse conteúdos que estejam de acordo com as propostas educativas.
- (E) evitado no contexto educacional, pois, na maioria dos casos, provoca dispersão durante o processo de aprendizagem.

03. No trecho do segundo parágrafo – Já não aceitamos o modelo da sociedade industrial (embora mantenhamos muitas de suas estruturas organizacionais e mentais)... –, os termos **Já** e **embora** estabelecem, correta e respectivamente, relação de

- (A) causa e finalidade.
- (B) condição e consequência.
- (C) tempo e concessão.
- (D) comparação e conformidade.
- (E) modo e conclusão.

04. Assinale a alternativa em que a frase do segundo parágrafo – A implantação das tecnologias nas escolas segue, em geral, três etapas. – está reescrita corretamente, no que se refere ao uso da vírgula, e sem alteração de sentido.
- (A) Em geral, a implantação das tecnologias, nas escolas segue, três etapas.
  - (B) Em geral, a implantação das tecnologias nas escolas segue três etapas.
  - (C) A implantação das tecnologias, nas escolas em geral, segue três etapas.
  - (D) A implantação, das tecnologias nas escolas em geral, segue três etapas.
  - (E) A implantação das tecnologias nas escolas segue, três etapas em geral.
05. O termo destacado no trecho do terceiro parágrafo – O estudo revela que cresce a presença de computadores portáteis nas escolas, principalmente nas privadas, mas o número de equipamentos disponíveis por aluno ainda não permite o uso **sistemático** do computador e da internet nas atividades escolares. – expressa o sentido de
- (A) episódico e circunstancial.
  - (B) excêntrico e original.
  - (C) esporádico e indiscriminado.
  - (D) ostentoso e redundante.
  - (E) metódico e ordenado.
06. No trecho do último parágrafo – A inserção no mundo das tecnologias conectadas é um caminho importante para preparar as pessoas para o mundo atual, para uma sociedade complexa, que exige domínio das linguagens e recursos digitais. –, está empregado com sentido figurado, o termo
- (A) caminho.
  - (B) pessoas.
  - (C) sociedade.
  - (D) linguagens.
  - (E) recursos.
07. Assinale a alternativa em que a concordância segue a norma-padrão da língua portuguesa.
- (A) Existe, hoje, *tablets*, lousas interativas e aplicativos desenvolvidos especialmente para a educação.
  - (B) Foi incorporado, à educação atual, alguns valores e expectativas da sociedade do conhecimento.
  - (C) Com o passar dos anos, devem haver cada vez mais computadores portáteis nas escolas brasileiras.
  - (D) O número de alunos que declaram ter aprendido a usar o computador e/ou a internet sozinhos aumenta a cada dia.
  - (E) De acordo com a pesquisa, 44% dos alunos do ensino público e 54% do ensino privado dispõem de internet em seus celulares.
08. Considerando as regras de regência verbal e nominal, assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas da frase.
- A pesquisa TIC Educação 2012, que consistiu \_\_\_\_\_ traçar um panorama do uso das novas tecnologias no ambiente escolar brasileiro, obteve informações pertinentes \_\_\_\_\_ número de computadores portáteis presentes nos domicílios dos alunos.
- (A) a ... no
  - (B) em ... ao
  - (C) com ... do
  - (D) por ... sob o
  - (E) para ... do
09. Assinale a alternativa em que o acento indicativo de crase está empregado corretamente.
- (A) O amplo acesso à tecnologia parece ter se tornado imprescindível no contexto atual da educação.
  - (B) Muitas mudanças deverão ocorrer para que a escola esteja adaptada à esta nova era da comunicação digital.
  - (C) Atualmente, os professores estão mais capacitados à aplicar as ferramentas da informática em sala de aula.
  - (D) Não basta ter computadores modernos, é preciso saber conduzir o aluno à uma abordagem crítica dos conteúdos acessados.
  - (E) Os professores devem adaptar-se à novos aplicativos desenvolvidos especialmente para a educação.
10. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas das frases, conforme as regras de colocação pronominal da norma-padrão da língua portuguesa.
- Já não é um exagero muito grande afirmar que, entre os jovens, ninguém \_\_\_\_\_ devidamente informado sem ter conexão com a internet.
- No mundo das tecnologias conectadas, ainda \_\_\_\_\_ escolas que não usam a internet de modo regular.
- Cresce o número de escolas que \_\_\_\_\_ com computadores cada vez mais modernos.
- (A) considera-se ... se encontram ... se equipam
  - (B) considera-se ... encontram-se ... se equipam
  - (C) se considera ... se encontram ... se equipam
  - (D) se considera ... encontram-se ... equipam-se
  - (E) considera-se ... encontram-se ... equipam-se

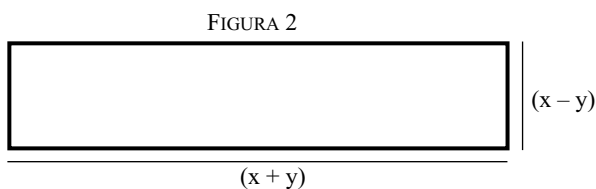
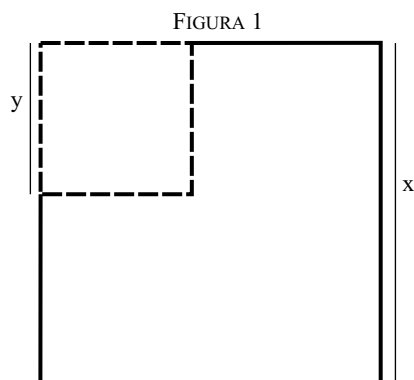
11. Uma prova de matemática, aplicada em certa classe, foi elaborada em três versões. A tabela relaciona o número de provas com notas  $\leq 5$  obtidas em cada uma das três versões:

VERSÃO	N.º DE NOTAS $\leq 5$
A	$\frac{1}{3}$ do total da classe
B	$\frac{1}{5}$ do total da classe
C	7

Sabendo-se que  $\frac{7}{10}$  das provas dessa classe tiveram notas

maiores que 5, é correto afirmar que o número total de provas foi igual a

- (A) 35.
  - (B) 38.
  - (C) 40.
  - (D) 45.
  - (E) 50.
12. De uma folha quadrada de lado  $x$  foi retirado o quadrado de lado  $y$ , obtendo-se o recorte da figura 1. De outra folha, obteve-se o recorte retangular mostrado na figura 2, de lados iguais a  $(x + y)$  e  $(x - y)$ :



Desse modo, é correto afirmar que os recortes das figuras 1 e 2 têm

- (A) áreas diferentes e perímetros iguais.
- (B) áreas iguais e perímetros iguais.
- (C) áreas iguais e perímetros diferentes.
- (D) áreas diferentes e perímetros diferentes.
- (E) a soma de seus perímetros igual a  $8y$ .

13. As melhores notas obtidas em uma prova de matemática do 8.º ano estão relacionadas na tabela, sendo que a nota mais alta está substituída por Q:

7,8	8,0	8,1	Q	8,7	8,4
-----	-----	-----	---	-----	-----

Sabe-se que, calculada com a participação da nota indicada por Q, a média aritmética dessas notas é 20 centésimos maior do que a média calculada com a exclusão da nota Q. Logo, é correto afirmar que o valor de Q é

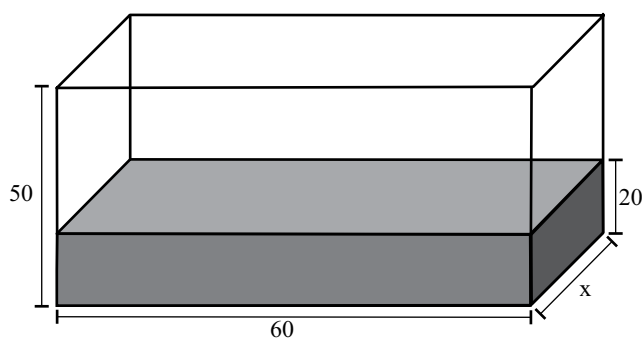
- (A) 9,0  
 (B) 9,2.  
 (C) 9,4.  
 (D) 9,7.  
 (E) 10,0.
14. A taxa de analfabetismo de uma região é obtida pela razão entre o número de analfabetos com idade superior a 10 anos e o número de habitantes com idade superior a 10 anos residentes nessa região. A tabela, com algumas informações omitidas, mostra dados de duas regiões vizinhas:

	Região A	Região B	Total (A + B)
N.º de habitantes com idade acima de 10 anos	.....	2.300.000	5.100.000
N.º de analfabetos com idade acima de 10 anos	?	.....	213.000
Taxa de analfabetismo	0,035	?	

De acordo com os dados apresentados, é correto afirmar que o número de analfabetos com idade acima de 10 anos da região A e a taxa de analfabetismo da região B são, respectivamente,

- (A) 98.000 e 0,05.  
 (B) 98.000 e 0,09.  
 (C) 115.000 e 0,05.  
 (D) 118.000 e 0,05.  
 (E) 118.000 e 0,09.
15. O salário mensal da professora Ana, que tem menos aulas, é menor que o da professora Sônia, que ministra mais aulas. Sabe-se que a diferença entre os dois salários corresponde a 25% do salário de Ana. Sabendo-se que o salário de Sônia é de R\$ 3.200,00, é correto afirmar que a diferença em reais entre os dois salários é igual a
- (A) R\$ 510,00.  
 (B) R\$ 620,00.  
 (C) R\$ 640,00.  
 (D) R\$ 720,00.  
 (E) R\$ 800,00.

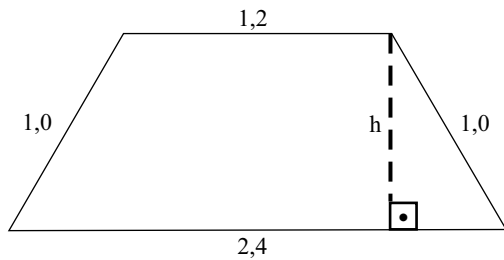
16. Para serem levados a uma atividade extra classe, os alunos de certo ano foram divididos em dois grupos. O grupo maior foi em um micro-ônibus e, o menor, numa van escolar. Sabe-se que o triplo do número de alunos que foi na van mais a metade dos que foram no micro-ônibus é igual a 30, e que a diferença entre o número de alunos que foi no micro-ônibus e o número dos que foram na van é de 25 alunos. O número de alunos transportados no micro-ônibus foi
- (A) 25.  
(B) 30.  
(C) 35.  
(D) 39.  
(E) 40.
17. Um reservatório, cuja capacidade total é de 235 litros, está parcialmente preenchido com água. Com essa água, é possível encher totalmente, sem haver sobras, uma quantidade exata de recipientes com capacidade de 6 litros cada um; ou uma quantidade exata de recipientes com capacidade de 8 litros cada um; ou uma quantidade exata de recipientes com capacidade de 10 litros cada um. Desse modo, é correto afirmar que a quantidade adicional de água necessária para enchê-lo completamente é, em litros, igual a
- (A) 75.  
(B) 80.  
(C) 90.  
(D) 105.  
(E) 115.
18. Em uma jardineira, com o formato de paralelepípedo reto-retângulo, foi colocada uma camada uniforme de terra adubada, conforme mostrado na figura, cujas medidas indicadas estão em centímetros.



Sabendo-se que o volume total dessa jardineira é de  $120\,000\text{ cm}^3$ , é correto concluir que o volume da terra utilizada foi, em centímetros cúbicos, igual a

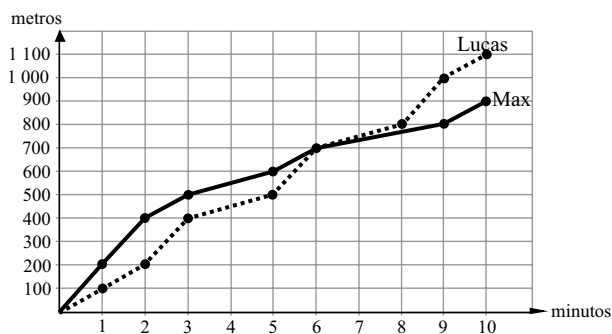
- (A) 32 000.  
(B) 36 000.  
(C) 40 000.  
(D) 48 000.  
(E) 52 000.

19. Um painel feito para uma exposição tem a forma de um trapézio, conforme mostra a figura, cujas dimensões indicadas estão em metros.



É correto afirmar que a medida da altura desse painel, indicada por  $h$  na figura, é, em metros, igual a

- (A) 0,64.  
 (B) 0,80.  
 (C) 0,84.  
 (D) 0,90.  
 (E) 0,92.
20. O gráfico mostra a evolução de dois participantes, Lucas e Max, nos primeiros dez minutos de uma prova de uma ginca escolar.



Com base nas informações do gráfico, é correto afirmar que

- (A) no 8.º minuto de prova, Lucas e Max tinham percorrido distâncias iguais.  
 (B) no 3.º minuto de prova, Lucas estava na frente de Max.  
 (C) no 4.º minuto de prova, Max estava 150 m na frente de Lucas.  
 (D) a velocidade média de Max, nos 10 minutos iniciais, foi de 1,5 m/s.  
 (E) a velocidade média de Lucas, nos 8 minutos iniciais, foi de 1 m/s.

21. De acordo com Cury (2002), pode-se afirmar corretamente que o direito à

- (A) igualdade será garantido mediante a negação da heterogeneidade, já que para o Estado todos devem ser tratados da mesma forma.  
 (B) diferença demanda, necessariamente, prejuízo ao direito à igualdade, uma vez que não há conciliação possível entre ambos.  
 (C) igualdade é o princípio da não discriminação, bem como o foco pelo qual os homens lutaram para eliminar privilégios de sangue, de etnia etc.  
 (D) diferença representa uma ameaça ao Estado democrático de direito, pois restringe a aplicação igualitária das leis.  
 (E) igualdade implica a imposição uniforme das leis sobre todos os sujeitos e em todas as situações, mesmo considerando um contexto mais amplo.

22. Ropoli *et alii* (2010) defendem o ponto de vista de que

- (A) se faz necessária uma adaptação dos currículos para atender aos alunos com necessidades especiais.  
 (B) deve ser garantida a terminalidade específica dos níveis de ensino ao educando com necessidades especiais.  
 (C) é preciso criar mecanismos de oferta de ensino diferenciado aos portadores de necessidades especiais.  
 (D) devem ser encaminhados às escolas especiais os alunos que, em função de suas deficiências, não podem frequentar escolas comuns.  
 (E) há inclusão quando se reconhece as diferenças dos alunos diante do processo educativo e busca-se a participação e o progresso de todos.

23. De acordo com Ropoli *et alii* (2010), é correto afirmar que

- (A) o professor da Educação Especial, na perspectiva da inclusão escolar, não é mais um especialista em uma área específica, e suas atividades desenvolvem-se, preferencialmente, nas escolas comuns.  
 (B) o primeiro passo para se planejar o Atendimento Educacional Especializado é saber as causas, diagnósticos e prognósticos da suposta deficiência do aluno.  
 (C) a organização do Atendimento Educacional Especializado funciona, necessariamente, em conformidade com um roteiro, um guia, uma fórmula de atendimento previamente indicada.  
 (D) alunos com a mesma deficiência necessitam de atendimentos semelhantes, portanto, não é preciso considerar as peculiaridades de cada aluno no Atendimento Educacional Especializado.  
 (E) o Atendimento Educacional Especializado tem funções próprias do ensino especial, as quais se destinam a substituir o ensino comum e a fazer adaptações a seus currículos.

24. De acordo com Carvalho, é correto afirmar que

- (A) dados nacionais mais recentes apontam grande diminuição nas taxas de repetência dos alunos, indicando, necessariamente, uma real melhoria no acesso ao conhecimento.
- (B) meninos brancos, em relação aos demais, são mais aptos, mais rápidos ou mais afeitos à aprendizagem escolar em geral ou a alguma aprendizagem específica.
- (C) o que tem levado mais meninos negros que brancos a obter notas baixas ou conceitos negativos são as dificuldades que aqueles têm em relação a estes, frente ao conhecimento.
- (D) a classificação racial no Brasil é rígida e invariável, sem a possibilidade de passagem da “linha de cor” em decorrência da combinação fenotípica e do *status* social do indivíduo.
- (E) políticas de melhoria do fluxo escolar, implementadas ao longo dos anos 90, conduziram à aceleração de estudos, à organização do ensino em ciclos e à aprovação automática dos alunos.

25. Atualmente, no que diz respeito à democracia e suas concepções, segundo Chauí,

- (A) na concepção de esquerda, a figura principal é a do indivíduo como portador da cidadania civil ou política, vivendo na sociedade civil, determinada pelas relações de mercado, em que problemas econômicos e sociais são tratados de forma técnica.
- (B) na concepção liberal, prioriza-se a igualdade dos cidadãos perante a lei, o cidadão tem o direito de expor em público suas opiniões, vê-las discutidas, aceitas ou recusadas, tendo como base a afirmação de que todos são iguais porque livres.
- (C) na perspectiva de esquerda, pode-se, em traços breves e gerais, caracterizar a democracia como ideia de um regime político identificado à forma do governo baseado na ideia da cidadania organizada em partidos políticos.
- (D) na perspectiva de esquerda, a democracia não é o regime do consenso, mas do trabalho dos e sobre os conflitos, no qual o conflito é considerado legítimo e necessário, e procuram-se mediações institucionais para que possa exprimir-se.
- (E) na concepção liberal, uma sociedade é democrática quando institui direitos, sendo que essa instituição é uma criação social, de tal maneira que a atividade democrática social realiza-se como luta social e, politicamente, como contra-poder social.

26. Ao se referir ao fenômeno da despolitização causado pelo neoliberalismo, Chauí afirma que, no “capitalismo da segunda metade do século XX, a organização industrial do trabalho, sob o comando da chamada gerência científica, foi feita a partir de uma divisão social nova: a separação entre dirigentes e executantes”.

Das três versões da ideologia contemporânea a que a autora faz referência, essa característica apontada pela autora no trecho diz respeito à

- (A) ideologia pós-moderna.
- (B) ideologia da sociedade do conhecimento.
- (C) ideologia da competência.
- (D) ideologia do capitalismo industrial.
- (E) ideologia do corporativismo.

27. Analise as seguintes afirmações, classificando-as em V (verdadeira) ou F (falsa).

- ( ) O conceito de cidade educadora parte do pressuposto de que cada instituição escolar deve ser capaz de responder isoladamente aos desafios do desenvolvimento integral de suas crianças e adolescentes.
- ( ) A proposta de cidade educadora supõe que o território seja tomado como espaço educativo e que o meio seja concebido como agente e conteúdo da educação, acolhendo todas as dimensões da educação integral e da educação permanente.
- ( ) No bairro-escola, a educação das crianças e adolescentes é de responsabilidade exclusiva da instituição escolar que, por meio de projetos locais, busca o desenvolvimento integral desses indivíduos.

Assinale a alternativa que apresenta a classificação correta das afirmações, de acordo com a obra *Trilhas Educativas*, de cima para baixo.

- (A) V; F; V.
- (B) F; V; F.
- (C) F; V; V.
- (D) V; V; F.
- (E) F; F; V.

28. Com relação ao trabalho de boa qualidade e competente a ser feito pela docência, Rios afirma que a dimensão \_\_\_\_\_ diz respeito à consciência e à definição da participação na construção coletiva da sociedade e ao exercício de direitos e deveres.

Assinale a alternativa que, de acordo com a autora, preenche corretamente a lacuna do texto.

- (A) ética
- (B) técnica
- (C) epistemológica
- (D) política
- (E) filosófica



29. De acordo com Azanha (2006), é correto afirmar que

- (A) a escola pública faz parte de uma rede de ensino e está sujeita à interferência de órgãos externos e, por isso, não pode ser responsabilizada pelo fracasso de seus alunos.
- (B) os cursos de licenciatura precisam restringir-se a conscientizar os futuros professores de que o trabalho docente consiste em ensinar alguma coisa para alguém.
- (C) o êxito na tarefa docente é garantido mediante a aprendizagem de noções de didática geral e específica, de psicologia da aprendizagem e de legislação.
- (D) o docente, a fim de obter sucesso em sua tarefa, precisa assumir o papel de preceptor de seus alunos no processo de ensino e aprendizagem de sua disciplina.
- (E) o projeto pedagógico é, no fundo, um esforço de integração da escola num propósito educativo comum, a partir da identificação das práticas vigentes na situação institucional.

30. De acordo com Morin, o “ocaso do século XX deixou como herança contracorrentes regeneradoras”. Dentre elas, a contracorrente \_\_\_\_\_, que, em relação à invasão do quantitativo e da uniformização generalizada, se apegava à qualidade em todos os campos, a começar pela qualidade de vida.

Assinale a alternativa que, de acordo com esse autor, preenche corretamente a lacuna do texto.

- (A) consumista
- (B) de emancipação
- (C) ecológica
- (D) de resistência à vida prosaica
- (E) qualitativa

31. Morin afirma que é “preciso aprender a enfrentar a incerteza, já que vivemos em uma época de mudanças, em que os valores são ambivalentes, em que tudo é ligado”. O autor afirma que “a educação do futuro deve voltar-se para as incertezas ligadas ao conhecimento”. Ao discutir essa questão, ele faz menção a um princípio de *incerteza cérebro-mental*, que

- (A) decorre do processo de *tradução/reconstrução* próprio a todo conhecimento.
- (B) advém da falta de autocritica no *processo de racionalidade*.
- (C) emana da impossibilidade humana de se atingir uma *consciência integral*.
- (D) diz respeito a *deficiências neurológicas* que prejudicam a cognição.
- (E) procede de lacunas no desenvolvimento da *competência lógico-matemática*.

32. De acordo com Freire (1997), é correto afirmar que,

- (A) para que desempenhe seu papel com eficiência, o professor precisa se tornar sobretudo um intelectual memorizador.
- (B) na construção e reconstrução de conhecimentos, os educandos absorvem passivamente o conhecimento que emana do professor.
- (C) por ser uma atividade teórica, ensinar não requer do educador que corporifique suas palavras tornando-se um exemplo do que diz.
- (D) no exercício da capacidade de aprender e ensinar, os seres e as coisas devem ser tomados como algo acabado, objeto de estudo.
- (E) dentre suas tarefas, é primordial que o educador trabalhe com seus educandos a rigorosidade metódica com que devem se “aproximar” dos objetos cognoscíveis.

33. De acordo com Bittencourt, é correto afirmar que

- (A) a disciplina acadêmica visa formar um cidadão comum que necessita de ferramentas intelectuais variadas para situar-se na sociedade.
- (B) as práticas dos professores universitários e as das escolas são iguais, pois ambas requerem a adaptação do conteúdo ensinado ao público.
- (C) o professor é quem transforma o *saber a ser ensinado* em *saber apreendido*, ação fundamental no processo de produção do conhecimento.
- (D) tem havido, nos cursos superiores do Brasil, uma aproximação entre pesquisa e ensino, favorecendo o desenvolvimento científico do país.
- (E) a ação do docente identifica-se apenas com a de um técnico ou de um “reprodutor” de um saber produzido externamente.

34. Com relação à concepção e à administração de situações-problema, de acordo com Perrenoud (2000), pode-se afirmar que

- (A) uma situação-problema organiza-se em torno de conteúdos específicos definidos pelo currículo oficial.
- (B) a solução da situação-problema deve ser avaliada de forma objetiva, por meio de testes que atendam a critérios bem definidos pelo professor.
- (C) o trabalho da situação-problema funciona como um debate científico dentro da classe, estimulando os conflitos sociocognitivos potenciais.
- (D) a situação-problema tem validade somente quando os alunos dispõem, desde o início, dos meios ou instrumentos para a solução buscada.
- (E) o estudo, em uma situação-problema, deve organizar-se em torno de uma questão abstrata, que possibilite pesquisas aprofundadas.

35. De acordo com Munanga (2003), é correto afirmar que

- (A) o conceito de raça, empregado atualmente, é carregado de ideologia, e, como todas as ideologias, ele esconde uma coisa não proclamada: a relação de poder e de dominação.
- (B) conceitualmente, as raças, a partir dos progressos realizados na própria ciência biológica no século XX, passaram a ser consideradas uma realidade inquestionável.
- (C) o conceito de raça, tal como o empregamos hoje, é biológico, fundamentado na teoria científica que ganhou muito espaço no início do século XX, conhecida como raciologia.
- (D) atualmente, a explicação para o fato de existirem diferentes raças passa pela Teologia, segundo a qual os Reis Magos são representantes das três raças: branca, negra e amarela.
- (E) o conceito de raça e a classificação da diversidade humana em raças contribuem para operacionalizar a correta hierarquização da humanidade: inferiores e superiores.

36. O Executivo criará um sistema de avaliação de desempenho dos servidores municipais, com dupla finalidade: para fins de \_\_\_\_\_ funcional e fins \_\_\_\_\_, sempre assegurada possibilidade de audiência do servidor quanto ao laudo avaliatório.

Em conformidade com a Lei n.º 2.697/1999, que trata da Reforma Administrativa no âmbito do Município de Poá, assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

- (A) readaptação ... demissórios
- (B) aproveitamento ... rescisórios
- (C) recondução ... exoneratórios
- (D) progressão ... demissórios
- (E) remoção ... rescisórios

37. De acordo com a Constituição Federal de 1988, é correto afirmar que o(s)

- (A) Municípios atuarão prioritariamente no ensino fundamental e na educação infantil.
- (B) Estados e o Distrito Federal atuarão prioritariamente no ensino médio e superior.
- (C) recursos públicos não serão, em hipótese alguma, destinados às escolas confessionais.
- (D) cursos de ensino médio obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- (E) Distrito Federal aplicará, anualmente, vinte por cento, no mínimo, da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências, na manutenção e desenvolvimento do ensino.

38. Com relação aos critérios a serem observados no momento de verificação do rendimento escolar, de acordo com o artigo 24 da Lei n.º 9.394/1996, é correto afirmar que

- (A) a avaliação do rendimento do aluno na Educação Infantil deve ser seletiva e classificatória.
- (B) há possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar.
- (C) as provas finais devem prevalecer sobre os resultados ao longo do período letivo.
- (D) os estudos de recuperação, obrigatoriamente, serão paralelos ao período letivo.
- (E) haverá avanço nos cursos e nas séries unicamente mediante determinação judicial.

39. Analise as seguintes afirmações, classificando-as em V (verdadeira) ou F (falsa).

- ( ) A formação docente, exceto para a educação superior, incluirá prática de ensino de, no mínimo, trezentas horas.
- ( ) A preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado.
- ( ) A formação docente, especialmente em cursos de licenciatura, incluirá aulas de ensino ambiental de, no mínimo, sessenta horas-aula.

Assinale a alternativa que apresenta a classificação correta das afirmações, de acordo com a Lei n.º 9.394/1996, de cima para baixo.

- (A) V; F; V.
- (B) F; V; F.
- (C) F; V; V.
- (D) V; F; F.
- (E) V; V; F.

40. Nas práticas educativas junto às crianças, de acordo com a obra *Ensino Fundamental de 9 anos: orientações para a inclusão da criança de 6 anos de idade*, é preciso

- (A) aceitar a brincadeira como atividade de pouca importância no contexto da formação escolar da criança.
- (B) considerar a brincadeira uma atividade oposta ao trabalho, sendo por isso menos importante que ele.
- (C) incorporar o brincar como dimensão cultural e artística do processo de constituição do conhecimento e da formação humana.
- (D) reduzir a brincadeira à sua função de proporcionar o relaxamento e a reposição de energias para o trabalho.
- (E) limitar o brincar à “hora do recreio”, assumindo contornos cada vez mais definidos e restritos em termos de horários, espaços e disciplinas.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41. Conforme a Resolução CNE/CEB n.º 07/2010, é correto afirmar que o Ensino Fundamental com duração de 9 (nove) anos
- (A) abrange a população na faixa etária dos 7 (sete) aos 14 (quatorze) anos de idade e se estende, também, a todos os que, na idade própria, não tiveram condições de frequentá-lo.
  - (B) conta com carga horária mínima anual de 1 000 horas-aula, distribuídas em, pelo menos, 200 dias de efetivo trabalho escolar.
  - (C) tem como objetivo a formação integral do indivíduo, fornecendo-lhe meios para progredir nos estudos posteriores, dando-lhe condições de inserção no mercado de trabalho.
  - (D) é capaz de assegurar a todos o acesso ao conhecimento, imprescindível para o desenvolvimento pessoal do indivíduo, visando à sua participação ativa na sociedade.
  - (E) possui um currículo que conta com uma base nacional comum, complementada em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar por uma parte diversificada.
42. O art. 32 da Resolução CNE/CEB n.º 07/2010 dispõe que a avaliação dos alunos, a ser realizada pelos professores e pela escola como parte integrante da proposta curricular e da implementação do currículo, é redimensionadora da ação pedagógica e deve
- (A) assegurar tempos e espaços diversos a fim de possibilitar a aceleração de estudos, para que os alunos com menor rendimento tenham condições de ser devidamente atendidos ao longo do ano letivo.
  - (B) utilizar vários instrumentos e procedimentos, tais como a observação, o registro descritivo e reflexivo, os trabalhos individuais e coletivos, os portfólios, exercícios, provas, questionários, dentre outros, tendo em conta a sua adequação à faixa etária e às características de desenvolvimento do educando.
  - (C) fazer prevalecer os aspectos quantitativos da aprendizagem do aluno sobre os qualitativos, bem como os resultados ao final do período sobre os das provas periódicas, tal como determina a alínea “a” do inciso V do art. 24 da Lei n.º 9.394/96.
  - (D) assegurar tempos e espaços de reposição dos conteúdos curriculares, ao término do ano letivo, aos alunos com excesso de faltas justificadas, conforme previsto na legislação em vigor.
  - (E) prover períodos de recuperação aos alunos com aproveitamento insuficiente, de preferência, ao final do período letivo, como determina a Lei n.º 9.394/96.
43. De acordo com o art. 42 da Resolução CNE/CEB n.º 07/2010, o atendimento educacional especializado aos alunos da Educação Especial
- (A) será promovido e expandido com o apoio dos órgãos competentes.
  - (B) substitui a escolarização, ao contribuir para ampliar o acesso ao currículo.
  - (C) será oferecido nas classes regulares, no período de aulas da criança.
  - (D) será implementado por professores com formação na modalidade normal e capacitados para este fim.
  - (E) será oferecido em classe, escolas ou serviços especializados para atendimento de pessoas com necessidades educacionais especiais.
44. Bittencourt, no artigo *Livro Didático entre Texto e Imagens*, defende a importância do uso de imagens no entendimento do tempo histórico e defende que fazer os alunos refletirem sobre as imagens que lhes são postas diante de seus olhos é uma das tarefas urgentes da escola. Nessa situação, cabe ao professor
- (A) trabalhar com as imagens do livro didático, começando com a leitura do texto para, em seguida, então, interpretar a ilustração inserida.
  - (B) aguardar a socialização de suportes tecnológicos sofisticados, para garantir a fidedignidade do acervo iconográfico.
  - (C) criar as oportunidades, em todas as circunstâncias, como, por exemplo, transformando as ilustrações dos livros didáticos em materiais didáticos específicos.
  - (D) substituir os textos pelo estudo das ilustrações, tendo em vista que a imagem gera na sequência da observação, descrições e narrações, criando textos intermediários e verbais pelos observadores.
  - (E) priorizar o trabalho com as ilustrações, tendo em vista o fato de serem fontes problematizadoras e geradoras de conhecimento.

45. Um grupo de professores do 5.º ano do Ensino Fundamental, envolvidos no processo de escolha do Programa Nacional do Livro Didático da disciplina de História, discutiam seus limites e possibilidades. As falas representam este momento:

**Maria:** Depois de tanto estudar o *Guia de Livros Didáticos* para realizar este trabalho, conclui que o livro didático realiza uma transposição do saber acadêmico para o saber escolar, no processo de explicitação curricular.

**José:** Isso significa que o papel do livro didático na vida escolar pode ser o de instrumento de reprodução de ideologias e do saber oficial imposto por determinados setores do poder e pelo Estado.

**Carlos:** Por isso que os professores devem rechaçar o uso do livro didático, principalmente nas aulas de História, tendo em vista que, independentemente da ação do professor, o resultado será sempre o mesmo: a reprodução da ideologia dominante.

**Márcia:** Não importa o que o professor faça, o livro didático é veículo portador de um sistema de valores, de uma ideologia e de uma cultura, transmitindo estereótipos e valores, generalizando temas de acordo com a sociedade branca burguesa.

É correto afirmar que os professores que apresentam ideias que coadunam com as concepções trabalhadas por Bittencourt são

- (A) Carlos e Márcia.
- (B) José e Carlos.
- (C) Márcia e Maria.
- (D) Maria e José.
- (E) José e Márcia.

Analise a assertiva para responder à questão de número 46.

Este conceito, por suas implicações operacionais, tem sido bastante destacado nas análises e propostas sobre ensino escolar. De fato, a possibilidade de formar uma zona entre si e seus alunos, com o intuito de trabalhar com funções e processos ainda não amadurecidos neles, mune o professor de um instrumento significativo na melhoria da qualidade de suas aulas no tocante ao desenvolvimento intelectual dos alunos e, em consequência, propicia condições melhores de aprendizagem efetiva.

(Lana de Souza Cavalcanti. *Geografia, Escola e Construção de Conhecimentos*. 2003)

46. É correto afirmar que Cavalcanti está tecendo considerações acerca do conceito definido por Vygotsky, de Zona de Desenvolvimento

- (A) Real.
- (B) Intencional.
- (C) Mental.
- (D) Formal.
- (E) Proximal.

47. Cavalcanti afirma que as propostas de reformulação no ensino de Geografia têm em comum o fato de explicitarem as possibilidades da Geografia e da prática de ensino de cumprirem papéis politicamente voltados aos interesses das classes populares. Nessa perspectiva, no trabalho com essa área do conhecimento, os estudiosos alertam para a necessidade de se

- (A) considerar o saber e a realidade do aluno como referência para o estudo do espaço geográfico.
- (B) pautar a ação pela descrição e enumeração de dados, priorizando aqueles visíveis e observáveis na sua aparência, imprescindíveis na formação do cidadão crítico.
- (C) priorizar a transmissão, pelo professor, de conteúdos críticos, baseados em determinados fundamentos metodológicos da disciplina.
- (D) reproduzir, num outro nível, o conteúdo da geografia crítica acadêmica, ou seja, aplicar no ensino o saber científico.
- (E) transmitir, de forma mecânica, os fatos, fenômenos e acontecimentos divididos em aspectos físicos, humanos e econômicos, de modo a fornecer aos alunos uma descrição das áreas estudadas, indispensável para a formação do indivíduo crítico.

Utilize a produção escrita de Romina, 4 anos de idade, para responder às questões de números 48 e 49.

ROIA →  
ROMINA

RIOA →  
SAPO

OAIR →  
PATO

AROI →  
CASA

OIRA →  
MAMÃE SAI DE CASA

(revistaescola.abril.com.br)

48. À luz dos estudos de Ferreiro, é correto afirmar que se trata de uma escrita

- (A) silábica.
- (B) silábica sem valor sonoro convencional.
- (C) pré-silábica.
- (D) silábica com valor sonoro.
- (E) silábica-alfabética.

49. Conforme Ferreiro, é correto afirmar, quanto à escrita apresentada por Romina, que
- (A) corresponde a uma ausência de saber.
  - (B) representa uma informação sobre o estágio de desenvolvimento da criança.
  - (C) demonstra o quanto a criança é imatura.
  - (D) revela que houve uma falha no processo ensino-aprendizagem.
  - (E) aponta para o fato de que faltam pré-requisitos para a criança.
50. Uma professora de uma classe de alfabetização, durante uma reunião de pais, orienta aos presentes que envolvam seus filhos em atividades cotidianas, como, por exemplo: elaborar uma lista de compras e utilizá-la ao ir ao supermercado; escrever um bilhete para outro membro da família; consultar uma lista telefônica, entre outras atividades envolvendo a escrita.
- A professora, ao dar esse tipo de orientação, tem como objetivo principal
- (A) fazer com que os pais se envolvam mais com a educação dos filhos.
  - (B) ocupar as crianças com atividades escolares.
  - (C) transferir uma responsabilidade da escola para a família.
  - (D) fazer com que as crianças compreendam as funções da língua escrita na sociedade.
  - (E) treinar a competência escritora da criança.
51. A modalidade de ensino da notação numérica que é defendida por Lerner e Sadovsky (*in*: Parra & Saiz) caracteriza-se por
- (A) estabelecer metas definidas por ano: no primeiro, trabalha-se com números menores que cem, no segundo, com números menores que mil e, assim, sucessivamente. Só a partir do sexto ano manipula-se a numeração sem restrições.
  - (B) ensinar os dígitos para, em seguida, introduzir a noção de dezena como conjunto resultante do agrupamento de dez unidades. Apresenta-se, então, formalmente, a escrita do número dez, que deve ser interpretada como representação do agrupamento.
  - (C) explicar o valor posicional de cada algarismo, em termos de unidades, dezenas etc., para os números de determinado intervalo da série, tendo em vista este ser considerado requisito prévio para a resolução de operações.
  - (D) apresentar cada algarismo individualmente, trabalhando seu nome e seu traçado de diversas formas até sua completa assimilação, unindo-o, então, à sua quantidade. Após esse trabalho, introduzir as dezenas.
  - (E) trabalhar com a numeração escrita e só com ela; abordá-la em toda a sua complexidade; assumir que o sistema de numeração, enquanto objeto de ensino, passará por sucessivas definições e redefinições antes de chegar à sua última versão.
52. Um professor, do 4.º ano do Ensino Fundamental, na sua prática, costuma propor e organizar uma série de situações com diferentes obstáculos (variáveis didáticas dentro dessas situações), organizando as diferentes fases (investigação, formulação, validação, institucionalização). Além disso, organiza a comunicação da aula, propondo, no momento adequado, os elementos convencionais do saber (notações, terminologia). Os alunos ensaiam, buscam, propõem soluções, confrontando-as com as de seus colegas. O saber é considerado dentro de sua lógica própria.
- Conforme Charnay (*in*: Parra & Saiz), o modelo de aprendizagem utilizado por esse professor é o chamado
- (A) renovado.
  - (B) tradicional.
  - (C) normativo.
  - (D) aproximativo.
  - (E) incitativo.
53. Uma professora do 2.º ano do Ensino Fundamental inclui, na sua rotina diária, a leitura feita pelo professor. Ela aproveita este momento para compartilhar com as crianças diversos tipos de textos, como, por exemplo, um poema que a emocionou ou um texto jornalístico que a surpreendeu. Uma vez terminada a leitura, a professora põe o texto que leu nas mãos das crianças para que possam explorá-lo e deter-se no que lhes chama a atenção.
- A partir do exposto, é correto afirmar, conforme Lerner, que o objetivo principal desta atividade é
- (A) didático, pois tem a função de comunicar aos alunos certos traços fundamentais do comportamento leitor.
  - (B) social, pois tem como proposta sinalizar a função agregadora da leitura.
  - (C) lúdico, uma vez que procura mostrar aos alunos o prazer que o ato de ler proporciona.
  - (D) pedagógico, pois operar como leitor é condição necessária e suficiente para ensinar a ler.
  - (E) informativo, tendo em vista que as crianças ainda não são capazes de ler autonomamente.

54. Numa escola, as turmas dos anos iniciais do Ensino Fundamental começaram um projeto de jornal escolar: em um dia da semana, todas as classes se dedicam a produzir artigos ou notícias. Os alunos são agrupados em função de seus interesses acerca de certos temas, tais como: esportes, cinema, lazer, independentemente do ano cursado, proporcionando, dessa forma, o encontro num mesmo grupo de diferentes faixas etárias e níveis de proficiência.

Conforme Lerner, nessa situação, é correto afirmar que

- (A) os alunos maiores, que apresentam dificuldades de aprendizagem, ficam constrangidos ao se depararem com crianças de anos inferiores com conhecimento maior que o seu.
- (B) as crianças menores, ao encontrarem com os alunos de anos mais avançados, deixam de produzir o pouco que sabem, deixando que os maiores pensem e realizem por elas.
- (C) os projetos institucionais permitem instalar na escola, e não só na classe, um clima leitor. A leitura ganha sentido não só para os alunos como também para os professores.
- (D) o professor precisa agir como mediador de conflitos, gerados pela heterogeneidade de idades e conhecimentos. Geralmente, atua como cuidador dos pequenos e tutor dos mais velhos.
- (E) o encontro de crianças com níveis de conhecimentos tão diversos dificulta a intervenção do professor, resultando numa ineficiência do seu trabalho.

Considere os excertos para responder à questão de número 55.

- I. “(...) como ação interindividual orientada por uma finalidade específica, um processo de interlocução que se realiza nas práticas sociais existentes nos diferentes grupos de uma sociedade nos distintos momentos da sua história.”
- II. “(...) é um sistema de signos específico, histórico e social, que possibilita ao homem significar o mundo e a sociedade. Assim, aprendê-la é aprender não somente as palavras e saber combiná-las em expressões complexas, mas aprender pragmaticamente os seus significados e, com eles, os modos pelos quais as pessoas entendem e interpretam a realidade e a si mesmas.”

55. Conforme Brait (*in*: Rojo), os conceitos expostos referem-se, correta e respectivamente,

- (A) ao texto e ao discurso.
- (B) à linguagem e à língua.
- (C) ao gênero e ao estilo.
- (D) ao signo e ao significado.
- (E) à fala e à linguística.

56. Os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa, conforme Rojo, sugerem alguns gêneros como referência básica. São priorizados aqueles cujo domínio é fundamental à efetiva participação social. São os que, em função de sua circulação social, podem ser agrupados nos seguintes gêneros:

- (A) literários, de imprensa, publicitários e de divulgação científica.
- (B) carta, bula, conto, carta do leitor e rótulo.
- (C) de narração, de argumentação, de exposição, de descrição e de injunção.
- (D) narrativo, expositivo e instrucional.
- (E) do discurso e de texto.

Utilize o trabalho realizado por uma turma de 3.º ano para responder à questão de número 57.

#### PRODUÇÃO DE UM CD DE POEMAS

Propósito: produção de CD de poemas (ler para compartilhar com os outros, algo de que se goste).

Destinatários: alunos da educação infantil da escola e biblioteca falada de cegos.

Desenvolvimento:

- a. Proposta às crianças e discussão do plano de trabalho.
- b. Seleção dos poemas para gravar.
- c. Organização de duplas de alunos.
- d. Audição de trabalhos gravados por poetas ou declamadores.
- e. Gravação (ensaio): cada dupla – e cada criança – grava os poemas escolhidos.
- f. Audição: todas as crianças escutam as gravações realizadas até o momento. As duplas trocam sugestões.
- g. Gravação (segundo ensaio): cada dupla volta a gravar, considerando as recomendações dos ouvintes.
- h. Gravação final (continuam fazendo correções, até que o produto fique aceitável).
- i. Todos escutam o CD que a professora montou, com todas as gravações.
- j. Redige-se uma carta coletiva, apresentando o CD aos destinatários, solicitando resposta e crítica construtiva.

(Délia Lerner. *Ler e Escrever na Escola: o real, o possível e o necessário*. Adaptado)

57. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (*in*: Rojo) sugerem e incentivam a adoção de organizações didáticas diferenciadas e alternativas. É correto afirmar que o exemplo citado refere-se a

- (A) uma sequência didática.
- (B) um projeto.
- (C) uma sequência de atividades.
- (D) uma situação ocasional.
- (E) uma atividade habitual.

58. O ensino direto ou instrução direta, conforme Solé, é um conjunto de propostas para o ensino de estratégias de compreensão leitora, que tem contribuído notavelmente para evidenciar a necessidade de ensinar a ler e a compreender de forma explícita.

É correto afirmar que a instrução direta

- (A) é o ensino de habilidades isoladas.
- (B) consiste em explicar aos alunos algo referente a uma habilidade.
- (C) equivale a totalidade do ensino de leitura.
- (D) é bem aplicada e utilizada pelos professores.
- (E) é apresentado como uma sequência ordenada de passos lógicos.

59. Trata-se de uma situação de leitura coletiva. As crianças revezam-se para ler o parágrafo inicial da história *Os três porquinhos*, do livro de leitura, que começa assim: “Era uma vez três formosos (hermosos, em espanhol) porquinhos. Sua mãe era uma porca muito pobre e não podia lhes dar toda a comida que eles queriam(...)”. Depois de algumas crianças terem lido, rindo muito cada vez que tinham que pronunciar a palavra porca (marrana, em espanhol), chega a vez de Maria José.

P.: Comece, Maria José.

M.J.: (lendo muito rapidamente): Era uma vez três enormes porquinhos...

P.: Quê? Como?

Outras crianças: Não, nãããooo!!

M.J.: (um pouco mais devagar): Era uma vez três enormes porquinhos... três enormes porcos sua mãe (...)

P.: (interrompendo): Você quer prestar mais atenção? Leia a primeira linha!

M.J.: Era uma vez três enor... três formosos porquinhos. Sua mãe era uma...

(Isabel Solé. *Estratégias de Leitura*. 1998)

De acordo com a situação apresentada e com fundamento nas concepções defendidas por Solé, é correto afirmar que Maria José

- (A) tem problemas com a leitura. Diante de uma palavra estranha, não consegue confiar em seu conhecimento prévio para formular uma hipótese do que aquilo pode significar.
- (B) tem problemas no processo leitor, o que pode ser constatado pelo erro de decodificação apresentado.
- (C) é uma leitora eficaz, porém, é bastante provável que seu erro tenha acontecido porque ela não compreende o que lê, porque está preocupada em oralizar corretamente.
- (D) é uma boa leitora. A partir dos conhecimentos que possui e da informação dada pelo texto, se aventura e prevê o que vem a seguir.
- (E) é uma leitora sem autonomia, pois foi necessária a intervenção do professor que ofereceu uma estratégia para a correção do erro.

60. A leitura é o processo mediante o qual se compreende a linguagem escrita. Nesta compreensão, intervêm tanto o texto, sua forma e conteúdo, como o leitor, suas expectativas e conhecimentos prévios. Para ler necessitamos, simultaneamente, manejar com destreza as habilidades de decodificação e aportar ao texto nossos objetivos, ideias e experiências prévias; precisamos nos envolver em um processo de previsão e inferência contínua, que se apoia na informação proporcionada pelo texto e na nossa própria bagagem, e em um processo que permita encontrar evidência ou rejeitar as previsões e inferências antes mencionadas.

(Isabel Solé. *Estratégias de Leitura*. 1998)

A leitura tem sido explicada a partir de diferentes modelos. O modelo exposto diz respeito à perspectiva

- (A) ascendente – *bottom up*.
- (B) descendente – *top down*.
- (C) interativa.
- (D) empirista.
- (E) construtivista.

